

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2009

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

7. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (EDUCAÇÃO FÍSICA)

- ✓ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS INDICADOS NA CAPA E NA ÚLTIMA FOLHA DESTE CADERNO.
- ✓ COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS A ALTERNATIVA QUE JULGAR CORRETA.
- ✓ ESTA PROVA CONTÉM 80 QUESTÕES.
- ✓ O CANDIDATO SOMENTE PODERÁ ENTREGAR A FOLHA DE RESPOSTAS E SAIR DO PRÉDIO DEPOIS DE TRANSCORRIDAS 2 HORAS, CONTADAS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
- ✓ A PROVA TERÁ DURAÇÃO DE 4 HORAS.
- ✓ AO TERMINAR A PROVA VOCÊ LEVARÁ SOMENTE A CAPA DESTE CADERNO, COM SUAS RESPOSTAS ANOTADAS NO RASCUNHO.
- ✓ PARA CADA QUESTÃO, EXISTE SOMENTE UMA ALTERNATIVA CORRETA.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

Inscrição

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2009

RASCUNHO

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
61	A B C D E
62	A B C D E
63	A B C D E
64	A B C D E
65	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

66	A B C D E
67	A B C D E
68	A B C D E
69	A B C D E
70	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

71	A B C D E
72	A B C D E
73	A B C D E
74	A B C D E
75	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

76	A B C D E
77	A B C D E
78	A B C D E
79	A B C D E
80	A B C D E

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. *Confrontada com a crise das relações sociais e o consequente agravamento das desigualdades, aliada à crise moral, acompanhada do desenvolvimento da violência e da criminalidade, que colocam em causa valores sociais integradores, de formas muito diversas, inclusive dois conceitos que fundamentam a coesão da sociedade moderna, o de nação e o de democracia* (J. Delors e J. C. Eufrazio, 1998), quais princípios de ação cabem à educação escolar?

- (A) Trabalhar pela inclusão de todos os excluídos da sociedade, pois a escola tem esse papel histórico e prioritário, do qual se perdeu com a descentralização. Os sistemas municipais e estaduais do país precisam atuar no sentido de resgatá-lo.
- (B) Estabelecer parcerias com a Secretaria de Segurança para que as escolas sejam protegidas das ações de vandalismo que as cercam, em função da diversidade das situações vividas pelos indivíduos e grupos de adolescentes que vivem no entorno da escola.
- (C) Tender para o fortalecimento de um sistema que enfatize os direitos individuais como meio de promover a cidadania, de modo a garantir que estes prevaleçam sempre sobre os direitos sociais enquanto princípios da democracia.
- (D) Assumir de fato o papel de fortalecer os grupos majoritários da população, mobilizando os próprios interessados no respeito à sua personalidade e aos seus direitos enquanto maioria, considerando o Estado de Direito que prevalece no país.
- (E) Envolver nas parcerias educativas as famílias e os diversos atores sociais para criar, na escola, modalidades de reconhecimento de aptidões e conhecimentos tácitos, valorizando a originalidade e opções diferenciadas de iniciação às diversas disciplinas.

02. Entre os saberes considerados fundamentais, que toda sociedade e toda cultura deveriam tratar, está o ensino da *condição humana* (Morin, 2006) para

- (A) favorecer a aptidão natural da mente em formular e resolver problemas essenciais da existência humana, nas áreas de psicologia, sociologia e filosofia.
- (B) estimular o uso total da inteligência geral, especialmente nos aspectos voltados às ciências exatas, que fundamentam os avanços da tecnologia.
- (C) evidenciar a multidimensionalidade e a complexidade humanas, integrando a contribuição inestimável da literatura, da poesia e das artes.
- (D) articular, organizar, conhecer e reconhecer os problemas do mundo, para buscar soluções a partir dos conhecimentos especializados.
- (E) tornar invisível a complexidade humana e promover avanços no conhecimento das partes, permitindo especializações em áreas fundamentais.

03. Os postulados de Piaget e de Vygotsky contribuem com as práticas de sala de aula pela pertinência dos estudos e resultados das pesquisas realizadas, pelos próprios e/ou seus colaboradores.

Das proposições a seguir, identifique o que Oliveira (1997) registra sobre essa contribuição.

- I. Tanto Piaget como Vygotsky são interacionistas, postulam a importância da relação entre indivíduo e ambiente na construção dos processos psicológicos, e nas duas abordagens o indivíduo é ativo em seu próprio processo de desenvolvimento.
- II. O postulado de Vygotsky de que o desenvolvimento do indivíduo deve ser olhado de maneira prospectiva, ao qual está ligado o conceito de zona de desenvolvimento proximal, aponta como mais importantes no percurso de desenvolvimento exatamente aqueles processos que já estão presentes no indivíduo, mas ainda não se consolidaram.
- III. Para Vygotsky, os processos de aprendizado movimentam os processos de desenvolvimento. O percurso do desenvolvimento humano se dá de fora para dentro, por meio da internalização de processos interpsicológicos.
- IV. A escola, enquanto agência social explicitamente encarregada de promover o aprendizado das crianças e jovens das sociedades letradas, tem um papel essencial na promoção do desenvolvimento psicológico dos indivíduos.

Está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

04. Uma escola de séries finais do ensino fundamental, após a leitura da obra de Lerner (2002) e atendendo a sua proposta pedagógica, desenvolveu com seus alunos um projeto voltado à formação de leitores, produtores e apresentadores de textos. As produções seriam divulgadas em seminários organizados pelos próprios alunos sob orientação de um professor. Os professores das diferentes séries disponibilizaram livros para escolha dos alunos que, individualmente ou em grupo, elegeram as obras para leitura. O trabalho foi orientado pelo professor de Português, quanto à correção sintática, ortográfica, estilo, coerência e coesão. Os demais participavam de acordo com o tema abordado. Entraram em cena os docentes de Ciências, Geografia, História, Arte, de acordo com a ênfase que os alunos davam à obra. As reescritas se deram de diferentes formas: poesias, contos, dramatizações, músicas, trazendo para os seminários apresentações diversas de cada classe.

Reconhece-se nesse projeto, na perspectiva de Lerner (2002),

- (A) o esforço da escola para atender o princípio da interdisciplinaridade, entretanto, quando o produto envolve docentes de diferentes disciplinas, o resultado é normalmente frustrante para os alunos, porque suas expectativas nem sempre são atendidas por determinados professores.
- (B) o esforço da escola para enfrentar o desafio de formar praticantes da leitura e da escrita, que saibam escolher o material escrito adequado para buscar a solução de seus problemas e que sejam desejosos de embrenhar-se em outros mundos possíveis, por meio da literatura.
- (C) o equívoco de se imaginar que esse tipo de trabalho envolve interdisciplinaridade, o que aponta para a necessidade de aprofundar o estudo desse tema complexo e de fundamental importância para o ensino da escrita e da leitura, quando realizado do modo recomendável.
- (D) a iniciativa da escola de oferecer a todos os alunos a oportunidade de conceber, criar e apresentar diferentes tipos de textos, entretanto, projeto com essa abrangência apresenta resultado pouco significativo para alunos com maior dificuldade de aprendizagem.
- (E) a preocupação dos educadores em promover a leitura entre os alunos, sob o artifício da organização de um seminário; entretanto, para formar leitores, o professor, conhecendo de antemão as obras, deve indicar um livro de leitura agradável para cada aluno.

05. *O trabalho em equipe é favorável ao domínio das progressões sobre vários anos, quando leva à cooperação entre colegas que ensinam em outros níveis. Entretanto, não basta ter uma ideia aproximada dos programas dos anos anteriores e posteriores, assim como aqueles que moram em um país têm uma vaga ideia dos países limítrofes. O verdadeiro desafio é o domínio da totalidade da formação de um ciclo de aprendizagem e, se possível, da escolaridade básica.*

(Perrenoud, 2000)

A abordagem do autor sobre a importância de se instalar um ambiente de cooperação profissional entre os professores que ensinam em ciclos distintos, fundamenta-se no fato de que

- (A) a cooperação entre docentes tem se apresentado como importante fórmula de todos desenvolverem competências para o ensino em qualquer dos ciclos da educação básica.
- (B) o professor pode atuar em ciclo diferente do que atuava no ano anterior e a cooperação instalada no ambiente escolar o ajuda a encarar o novo desafio, com apoio dos colegas.
- (C) a escola não pode voltar-se exclusivamente ao desenvolvimento cognitivo, pois detém o papel de formação do aluno, que se faz pela vivência de valores, no caso, a cooperação.
- (D) os docentes devem ter visão longitudinal do ensino em ciclos, inscrevendo cada aprendizagem em uma continuidade de longo prazo e voltada aos mesmos objetivos.
- (E) a cooperação garante um clima organizacional mais positivo entre os professores e a direção, propiciando melhores condições para que ocorra a aprendizagem dos alunos.

06. Leia os relatos apresentados a seguir.

- 1.º) A professora de 6.º ano do ensino fundamental, cuja classe apresentava dificuldades ortográficas, planejou algumas atividades para os alunos realizarem no período de aulas. Duas vezes por semana, a classe era envolvida na solução de palavras cruzadas organizadas de forma a provocar uma situação de escrita envolvendo as dificuldades ortográficas percebidas pelo docente.
- 2.º) Em outra sala de aula, a professora estava com dificuldade, porque a classe não estava alfabetizada, sob seu ponto de vista, apesar de ser de 6.º ano de ensino fundamental. Procurou a direção da escola e alegou que esses alunos deveriam estar na turma de 4.º ano de escolaridade, com outro colega, pois seu plano de ensino era voltado para a turma que lhe fora atribuída.

As intervenções dos professores no 1.º e 2.º casos analisadas frente ao que a legislação define como incumbência dos docentes evidenciam que

- (A) no 1.º caso, a professora zela pela aprendizagem dos alunos, adotando estratégia didática para solucionar as dificuldades da classe. No 2.º caso, a professora, ao apontar o engano em sua atribuição de aulas, contribui para o aprimoramento desse processo.
- (B) no 1.º e no 2.º caso, as professoras apresentam sugestões didático-pedagógicas adequadas para contribuir no processo de aprendizagem dos seus alunos, demonstrando envolvimento e compromisso com a proposta pedagógica da escola.
- (C) no 1.º caso, a professora demonstra compromisso e zelo com a aprendizagem dos alunos, enquanto no 2.º caso, a professora poderia compatibilizar seu plano de ensino com a proposta pedagógica da escola, com a qual apresenta pouco envolvimento.
- (D) no 1.º e no 2.º caso, as professoras deveriam apresentar os problemas dos seus alunos ao Conselho de Escola para que a escola passasse a organizar turmas homogêneas, iniciativa aprovada para determinadas situações.
- (E) no 1.º caso, a professora de 6.º ano não deveria perder tanto tempo de suas aulas com essas atividades, próprias para grupo de apoio e, no 2.º caso, após reformular seu plano de ensino, a professora deveria propor ao Conselho de Classe a revisão de sua decisão.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Uma escola de ensino médio reprova sistematicamente seus estudantes, fazendo com que grande parte deles abandone a escola antes de completar a educação básica. Por outro lado, constata-se que aqueles que concluem o ensino médio pouco aprenderam. Esse quadro foi problematizado pela equipe de professores na busca de saídas.

07. O grande desafio colocado no contexto da escola em questão é superar o que Vasconcellos (2003) denomina a *intencionalidade enviesada, o paradigma da aprovação/reprovação* para favorecer a aprendizagem da totalidade dos alunos. Com base nas propostas do autor, a escola deve

- (A) implantar o paradigma classificatório da avaliação na instituição, para elevar o nível da qualidade do ensino, estimulando os alunos para o estudo.
- (B) falar mais em construção de conhecimento, formação da cidadania, projeto político-pedagógico, conquista das condições de trabalho e inovação cultural.
- (C) empenhar-se para que o processo de ensino fundamente-se no objetivo de oferecer o mínimo possível para não sobrecarregar os alunos.
- (D) construir novas relações com a comunidade do entorno, sem perder de vista que sua organização deve atender as orientações do sistema de ensino ao qual se vincula.
- (E) assumir que sua função social precípua é de assistência e acolhimento de todos da comunidade, promovendo ações em que todos se sintam parte da instituição.

08. A equipe da escola analisou as diferentes dimensões que compõem a realidade escolar para elaborar o seu projeto pedagógico. Pesquisou as expectativas dos diferentes segmentos da comunidade escolar em relação ao trabalho da escola; analisou os resultados da aprendizagem dos alunos em cada série, disciplina e período, e respectivos registros, bem como a organização dos documentos; avaliou as relações entre alunos e professores, professores e pais, equipe docente com a direção e a forma de tratamento dispensado à comunidade.

De acordo com Vasconcellos (2003), as atividades descritas, enquanto parte do Projeto Pedagógico da Escola, constituem:

- (A) função da equipe pedagógica, responsável pelo desempenho da escola.
- (B) coleta de dados do arquivo da escola, necessários no início do ano letivo.
- (C) informações a serem apresentadas para o supervisor de ensino da escola.
- (D) ações motivadoras para a equipe buscar a melhoria da qualidade do ensino.
- (E) diagnóstico da escola para fundamentar as propostas de ação da equipe.

09. Tendo como referência Zabala (1998), entre as funções docentes nas interações educativas encontram-se:

- I. atuar tendo como princípio a flexibilidade para permitir a adaptação às necessidades dos alunos em todo o processo de ensino/aprendizagem;
- II. contar com as contribuições e os conhecimentos dos alunos, tanto no início como durante a realização das atividades;
- III. ajudar o aluno a encontrar sentido no que está fazendo para que conheça o que tem de fazer; sinta que pode e que é interessante fazê-lo;
- IV. intervir na realização das atividades de sala de aula, mostrando ao aluno como se realiza a tarefa até que ele alcance autonomia intelectual para realizá-la sozinho;
- V. estabelecer um ambiente e determinadas relações presididos pelo respeito mútuo e pelo sentimento de confiança, que promovam a auto-estima e o autoconceito.

Está correto o contido apenas em

- (A) I e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II, III e V.
- (E) II, III, IV e V.

10. Ao elaborar coletivamente o Projeto Político Pedagógico, a equipe pedagógica de uma escola de ensino fundamental inseriu forma de promover a aprendizagem de alunos com dificuldade. Analisada a realidade e as condições concretas da escola, resolveram envolver os pais em trabalho de leitura com grupo de alunos mais avançados da turma, enquanto o professor dedicava-se aos alunos com dificuldades, dando maior atenção a esse grupo.

Os professores, inspirados pelas proposições de Vasconcellos (2003) a respeito da mudança conceitual necessária para superar a não-aprendizagem,

- (A) concordaram com a medida, desde que houvesse um plebiscito e toda a comunidade fosse ouvida, pois o proposto contrariava o trabalho desenvolvido até então, e a maioria dos docentes via o processo como intervenção inadequada no seu trabalho.
- (B) não concordaram com a proposta, pois contraria frontalmente o que o autor propõe no sentido de implantar o monitoramento das ações de sala de aula, para identificar e corrigir possíveis equívocos e garantir a aplicação de uma avaliação meritocrática.

(C) concordaram com o processo porque foi aprovado pelo coletivo da escola, mas, pautados nas análises do autor, entendiam que a proposta não correspondia aos seus princípios, pois os alunos que participassem do processo de leitura com os pais seriam prejudicados.

(D) não concordaram porque entendiam a medida imprópria para registro no Projeto Político Pedagógico, além de a escola correr o risco de ser acionada pelo Supervisor de Ensino, alegando que os alunos mais avançados teriam prejuízo pedagógico.

(E) concordaram com a decisão porque entenderam a proposta como uma das medidas possíveis para implantar uma nova intencionalidade no trabalho educacional da escola, envolvendo compromisso de todos com a aprendizagem dos alunos.

11. *Em uma sala de ciclo inicial do ensino fundamental o professor escreve na lousa sílabas para que os alunos copiem. Ensina-os a ler e depois de sequências de sílabas introduz a formação de palavras, com exercícios diários, levando, com esse trabalho didático, seus alunos ao mundo da escrita e da leitura.*

A análise da prática docente relatada, à luz das reflexões de Lerner (2002), permite

(A) identificar uma transposição didática não controlada que leva a língua escrita, criada para representar e comunicar significados, a aparecer, na prática docente, fragmentada em pedacinhos não-significativos.

(B) identificar a utilização do método silábico pelo professor e, se a experiência alcançar bons resultados de alfabetização, deve ser divulgada pelo sistema de ensino, permitindo que outros docentes a conheçam e a adotem.

(C) reconhecer que o professor trabalha com o método que domina, portanto, se alcança resultado, deve ser respeitado, pois a liberdade de cátedra dá ao docente o direito de escolher o melhor para seu aluno.

(D) perceber o fenômeno da transposição didática, uma prática em que o docente reproduz em sua prática as experiências vividas como aluno, transpondo, em aula, os princípios pedagógicos que assimilou.

(E) identificar o fenômeno da transposição didática enquanto experiência eficaz, porque, segundo a autora, partindo do mais fácil para o mais difícil, o professor leva o aluno ao domínio da escrita e da leitura.

Leia a experiência relatada para responder às questões de números 12 e 13.

Uma escola de Ensino Médio, com aulas de robótica, inspirou seus professores a trabalhar com projetos que envolveriam a construção de brinquedos, jogos e robôs científicos, com a contribuição das disciplinas Matemática, Física, Artes e Português, otimizando o tempo das aulas. As turmas foram divididas em grupos com a incumbência de planejar as ações dos projetos: discutir o formato do brinquedo a ser construído, desenhá-lo, elaborar e registrar os cálculos e a definição da equação mais pertinente para movimentar o brinquedo, justificando a escolha e, ao final, elaborar um relatório sobre o processo de construção e o manual de instruções, sempre com a orientação dos respectivos docentes.

12. O conteúdo desse projeto, analisado frente à Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008), atende nos seguintes aspectos:

- I. no projeto, as capacidades de representação, comunicação e expressão estão articuladas ao domínio não apenas da língua, mas também de outras linguagens;
- II. a competência de leitura e de escrita contemplada no projeto vai além da linguagem verbal, e envolve múltiplas linguagens, bem como designações e conceitos científicos e tecnológicos usados atualmente;
- III. promove o desenvolvimento do pensamento antecipatório, combinatório e probabilístico que permite estabelecer hipóteses, algo que caracteriza o período da adolescência;
- IV. o projeto incorpora em sua concepção a influência da publicidade que circunda nossas vidas, exigindo tomadas de decisão e fazendo uso de linguagens sedutoras e até enigmáticas.

Está correto o contido, apenas, em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

13. Analisada a experiência de projeto sob a perspectiva de Lerner (2002), conclui-se que

- (A) embora aconselhável por uma questão de administração do tempo escolar, deve ser utilizado com reservas, porque alunos menos ativos não se envolvem, e deixam o desafio para os mais desenvoltos.
- (B) os projetos oferecem contextos nos quais a leitura ganha sentido e aparecem como atividade complexa cujos diversos aspectos se articulam ao se orientar para a realização de um propósito.
- (C) o projeto não é adequado para otimizar o tempo destinado à aula, pois sua realização exige um período muito maior, prejudicando a organização das demais ações de ensino.
- (D) esse tipo de atividade é interessante quando se trata de pequenos projetos desenvolvidos em grupo e vinculados a uma única disciplina, pois projetos longos desestimulam os alunos.
- (E) esse projeto pode ser interessante, desde que conte com o apoio da família, pois a complexidade dessa atividade exige dedicação e tempo dos alunos fora da escola.

14. A avaliação é hoje compreendida pelos educadores como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino, e envolve múltiplos aspectos, entre os quais

- (A) o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica, durante todo o processo de ensino e aprendizagem, para que o aluno aprenda da melhor forma.
- (B) a aplicação em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho, para garantir o controle por parte do professor.
- (C) atividades individuais aplicadas, para que o professor possa avaliar o aluno plenamente, tendo condição de utilizar o critério comparativo de resultados obtidos por todos os alunos.
- (D) a instauração de um longo período de diagnóstico, que se destaque do processo de aprendizagem, para que a escola construa seu Projeto Político Pedagógico sob parâmetros adequados.
- (E) a importância da avaliação final para o aluno, professor, escola e família, porque dela resulta a decisão sobre a promoção ou retenção do aluno.

15. Sobre as avaliações externas elaboradas e aplicadas sob responsabilidade do INEP/MEC, pode-se afirmar que

- (A) o SAEB é aplicado anualmente e avalia todos os alunos regularmente matriculados nas 4.^a e 8.^a séries do ensino fundamental e 3.^o ano do ensino médio, de escolas públicas e privadas, localizadas em área urbana.
- (B) a Prova Brasil foi criada em 2005, a partir da necessidade de tornar a avaliação mais detalhada, e passou a ser aplicada em substituição às provas do SAEB.
- (C) o SAEB, desde 1995, possibilita a comparação dos desempenhos ao longo dos anos. Desde a sua primeira avaliação, fornece dados sobre a qualidade dos sistemas educacionais do Brasil como um todo, das regiões geográficas, dos estados e do Distrito Federal.
- (D) a Prova Brasil é realizada em amostras representativas dos estados, municípios, escolas públicas e particulares, por essa razão seus resultados são importantes não apenas em nível nacional, mas também para cada município e escola participante.
- (E) a Prova Brasil avalia amostra de estudantes da rede pública urbana e rural de ensino, de 4.^a e 8.^a séries do ensino fundamental e de 3.^o ano do Ensino Médio das redes pública e particular de área urbana.

16. Os alunos reclamavam do professor. Suas queixas eram de que na sala de aula imperava a falta de diálogo, as dúvidas dos alunos não eram respondidas, havia ironia no tratamento do professor com determinados alunos, percebida como atitude de discriminação, e as aulas não eram preparadas.

A situação apresentada, analisada à luz das orientações de Paulo Freire (2008), caracteriza-se como

- (A) consequência da falta de um código de ética profissional para os professores no Brasil.
- (B) ausência do bom senso que leva o professor a avaliar a todo instante a sua prática.
- (C) preocupação do professor em dar todo o conteúdo, sentindo-se premido pela falta de tempo.
- (D) ausência de uma hierarquia dos valores que devem estar presentes na prática docente.
- (E) incompreensão dos alunos com o mestre, muito comum na relação professor-aluno.

17. Das formulações apresentadas a seguir, identifique aquela que explica corretamente como se constrói e qual o objetivo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo INEP, em 2007.

- (A) É calculado a partir dos dados de aprovação escolar da escola e as médias de desempenho nas avaliações formuladas pelo Inep/MEC – Saeb para as unidades da federação e para o país, e Prova Brasil para os municípios. Tem por objetivo traçar metas de qualidade educacional para os sistemas de ensino.
- (B) É calculado a partir dos índices obtidos nas avaliações do INEP/MEC aplicadas no ensino fundamental do país. Tem por objetivo acompanhar o desempenho das escolas para melhorar a organização dos sistemas de ensino e formular novas estratégias de formação para professores.
- (C) É calculado a partir dos índices de evasão e retenção no ensino fundamental do país. Tem por objetivo estabelecer metas de qualidade e monitorar os sistemas de ensino, estaduais e municipais, para alcançar os índices de países do primeiro mundo, com vistas a atender exigências do Banco Mundial.
- (D) É calculado a partir dos índices de evasão e retenção de cada escola e dos resultados da Prova Brasil. Tem por objetivo comparar os resultados alcançados pelas escolas para divulgação junto aos pais e à comunidade local.
- (E) É calculado a partir dos índices de evasão e retenção das escolas de ensino fundamental e as médias obtidas nas prova Brasil para comparar os resultados das escolas estaduais e escolas municipais. Tem o objetivo de avaliar o processo de municipalização do ensino.

18. *Há uma série de princípios sobre os processos de aprendizagem nos quais as diferentes correntes psicológicas estão de acordo. As aprendizagens dependem das características singulares de cada aprendiz; correspondem, em grande parte, às experiências que cada um viveu desde o nascimento; a forma como se aprende e o ritmo da aprendizagem variam segundo as capacidades, motivações e interesses de cada aluno, enfim, a maneira e a forma como se produzem as aprendizagens são o resultado de processos que sempre são singulares e pessoais. (Zabala, 1998)*

Dessas conclusões decorre um enfoque pedagógico

- (A) profundo de aprendizagem.
- (B) superficial de aprendizagem.
- (C) voltado à diversidade dos alunos.
- (D) pragmático do processo de ensino.
- (E) propedêutico do processo de ensino.

19. Um docente, preocupado em proporcionar aos seus alunos experiências significativas de aprendizagem, pautou-se nos conceitos inseridos na Introdução dos Parâmetros Curriculares Nacionais, para o 3.º e 4.º Ciclos do Ensino Fundamental.

Considere os seguintes conceitos:

- I. situações escolares de ensino e aprendizagem são situações comunicativas, nas quais os alunos e professores co-participam, ambos com uma influência decisiva para o êxito do processo;
- II. a organização de atividades de ensino e aprendizagem, a relação cooperativa entre professor e aluno, os questionamentos e as controvérsias conceituais influenciam o processo de construção de significados e o sentido que alunos atribuem aos conteúdos escolares;
- III. as aprendizagens que os alunos realizam na escola serão significativas na medida em que eles consigam estabelecer relações entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos;
- IV. a complexidade da ação educativa está em que mesmo que a aprendizagem seja uma experiência bem-sucedida, o aluno poderá construir uma representação de si mesmo como alguém incapaz de aprender, por influência de fatores externos.

Está correto, frente ao que dispõem os PCNs, apenas o contido em

- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) II e III.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II, III e IV.
20. Os *Parâmetros Curriculares Nacionais*, em sua Introdução, reafirmam o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/96) com relação às obrigações dos sistemas de ensino na oferta do ensino fundamental:
- (A) Estados e municípios definem formas de colaboração na oferta do ensino fundamental.
 - (B) Estados devem atender prioritariamente as séries finais do ensino fundamental.
 - (C) Municípios devem atender exclusivamente as séries iniciais do ensino fundamental.
 - (D) Estados atendem prioritariamente o ensino fundamental de oito anos.
 - (E) Municípios devem atender prioritariamente as séries iniciais do ensino fundamental.

HABILIDADES ESPECÍFICAS

21. A Educação Física escolar possui ligações com o duplo aspecto educativo do lazer: educação para o lazer e pelo lazer. Considerando a relação entre lazer-escola-processo educativo, é correto afirmar que os estudos do lazer na escola são destinados a
- (A) desenvolver os conteúdos culturais físico-esportivos voltados tanto à formação do praticante quanto do espectador ativo, crítico e criativo.
 - (B) divulgar as atividades e eventos que ocorrem na cidade.
 - (C) promover o conhecimento apenas dos conteúdos físico-esportivos que podem ser praticados no tempo livre.
 - (D) promover, eminentemente, ações de lazer enquanto espetáculo.
 - (E) utilizar o lazer físico-esportivo para combater os maus hábitos de saúde da população brasileira.
22. Os conteúdos vinculados ao lazer podem ser introduzidos nas aulas de Educação Física tanto com a finalidade de educar para o lazer, quanto para educar pelo lazer. Consideradas tais finalidades e os escritos de Nelson Carvalho Marcellino (2006), o professor precisa reconhecer que o lazer é importante para o ser humano porque funciona como
- (A) descanso, divertimento e promotor do desenvolvimento pessoal e social.
 - (B) descanso, relaxamento e promotor da consciência corporal.
 - (C) divertimento, entretenimento e promotor do condicionamento físico.
 - (D) promotor da habilidade esportiva e da consciência corporal.
 - (E) promotor do relacionamento interpessoal e do desenvolvimento da aptidão física.
23. De acordo com Carmen Lucia Soares (2001), a ginástica do século XIX manifestava um discurso e prática que se revelavam como modelo a ser difundido, incluindo um conjunto de preceitos e normas de “bem viver”. A ela se atribuía a capacidade de potencializar a utilidade das ações, de educar e desenvolver, efetiva e prioritariamente,
- (A) o aspecto moral da sociedade.
 - (B) o corpo, suas capacidades e habilidades.
 - (C) o indivíduo em seus valores morais.
 - (D) a sociedade, tornando-a igualitária.
 - (E) a mente, como forma de controle individual e social.

24. Quando são realizados torneios esportivos no interior da escola, alguns alunos se envolvem como praticantes das modalidades esportivas, enquanto a grande maioria permanece como espectadora.

Considerando esse exemplo na perspectiva da relação entre aulas de Educação Física e os conteúdos do Lazer, é correto afirmar que se trata de uma oportunidade que deve ser

- (A) aproveitada pelo professor para evidenciar o quanto o espetáculo esportivo promove a desigualdade social, uma vez que poucos possuem o direito de usufruí-lo.
 - (B) aproveitada pelo professor para formar o espectador crítico que, mesmo terminada a idade escolar, terá condições de apreciar o espetáculo esportivo.
 - (C) organizada totalmente pelos alunos, uma vez que a dinâmica dos grupos sociais naturalmente gerados no ambiente escolar não deve sofrer interferência do professor.
 - (D) evitada, porque coloca em evidência as diferenças de habilidades motoras entre os alunos, provocando segregação da maior parte deles.
 - (E) promovida, desde que se tome cuidado de sempre organizar turmas mistas em termos de gênero, evitando a segregação intergeracional e a supremacia do sexo masculino sobre o feminino.
25. Práticas corporais populares de artistas de rua e de acrobatas do séc. XIX, bem como práticas de circo como a dos trapezistas da mesma época, são comentadas pela pesquisa histórica na área da Educação Física. A respeito de tais práticas, a pesquisa histórica afirma que
- (A) foram banidas em seus locais de origem por se julgar que causavam danos à saúde dos praticantes e, com isso, houve um desestímulo à criação de novas práticas, ou seja, desestimularam o desenvolvimento das modalidades ginásticas da atualidade.
 - (B) serviram como fonte para a criação de elementos ginásticos, bem como inspiração para a criação de aparelhos que hoje são utilizados em competições esportivas oficiais.
 - (C) serviram como fonte para a criação de elementos ginásticos, porém não inspiraram a criação de aparelhos que hoje são utilizados em competições esportivas oficiais.
 - (D) inspiraram a criação de aparelhos que hoje são utilizados em competições esportivas oficiais, mas não serviram como fonte para a criação de novos elementos ginásticos.
 - (E) nunca foram de interesse da ciência e nem transformadas em práticas esportivas ou conteúdos a ensinar nas aulas de Educação Física, uma vez que esta possui embasamento científico.

26. Jogos e brincadeiras presentes na cultura popular local podem se tornar conteúdos das aulas de Educação Física escolar.

O professor que atua na perspectiva da promoção da educação pelo lazer e que insere tais conteúdos nas aulas, sem modificá-los, atua no primeiro nível do conteúdo cultural que é caracterizado por atitudes

- (A) ousadas.
 - (B) mediadoras.
 - (C) críticas.
 - (D) conformistas.
 - (E) criativas.
27. Segundo Marco Paulo Stigger (2005), o esporte é o conteúdo mais abordado nas aulas de Educação Física escolar, sendo considerado como uma prática hegemônica no contexto da cultura de movimento. Diante do exposto, o esporte no contexto escolar deve ser trabalho com a finalidade de
- (A) transmitir, apenas, informações sobre o esporte de rendimento.
 - (B) levar o aluno a incorporar os valores culturais do esporte-espetáculo.
 - (C) reproduzir as técnicas do esporte de rendimento.
 - (D) pensar sobre a diversidade do esporte.
 - (E) transmitir valores e ideologia da sociedade capitalista.
28. A obesidade é considerada, hoje, uma questão de saúde pública devido ao número de pessoas acometidas por esse mal. Ao tratar do assunto, é suficiente que o professor de Educação Física manifeste a seguinte atitude:
- (A) de censura, já que a obesidade é sempre resultado de comportamento indisciplinado das pessoas no que se refere aos alimentos que ingerem.
 - (B) de censura, já que a obesidade é sempre resultado de comportamento inadequado das pessoas no que se refere à falta da prática de exercícios físicos.
 - (C) de advertência, uma vez que as informações veiculadas sobre a obesidade nas diversas mídias costumam ser equivocadas em sua grande maioria.
 - (D) de avaliação, realizando medições antropométricas e mantendo fichas atualizadas e individualizadas dos alunos.
 - (E) de orientação, informando os fatores que determinam a obesidade, os comportamentos para preveni-la e combatê-la, promovendo reflexão pessoal sobre o assunto.

29. Assinale a alternativa que contém a frase correta a respeito da aparência corporal.

- (A) Uma pessoa que apresenta um corpo magro sempre pode ser identificada como uma pessoa saudável.
- (B) As pessoas que são magras deve-se, unicamente, ao fato de terem aprendido a se alimentar corretamente.
- (C) Uma pessoa com 12 anos de idade, que é considerada gorda, tende a ser gorda pelo resto de sua vida, mesmo se exercitando.
- (D) Qualquer criança ou jovem obeso pode atingir o peso ideal apenas se exercitando bastante.
- (E) Meninas adolescentes estão mais preocupadas em exibir um corpo aprovado pela sociedade do que, propriamente, com sua saúde.

30. Embora o professor de Educação Física, na maioria das vezes, tente transmitir uma imagem de que a prática esportiva é possível para toda e qualquer pessoa, ele se confronta com alunos(as) que entendem que tal prática serve apenas para formar atletas que, por sua vez, se tornarão ídolos, ocuparão espaço na mídia e ganharão muito dinheiro.

Para lidar com tal representação mental, disseminada entre alunos e alunas, é importante que o professor saiba que

- (A) ela é, predominantemente, fruto do discurso televisivo que transmite um modelo hegemônico de esporte como esforço máximo, busca da vitória e do lucro financeiro.
- (B) ela é, exclusivamente, fruto do discurso televisivo que transmite um modelo hegemônico de esporte como esforço máximo, busca da vitória e do lucro financeiro.
- (C) é necessário negar toda e qualquer influência da mídia, seja ela televisiva ou não, para evitar que o aluno tenha contato com as ideias sobre o esporte como busca da vitória e do lucro financeiro.
- (D) é necessário ocupar o tempo livre do aluno com atividades lúdicas para que ele não tenha oportunidade para contatar com as ideias sobre o esporte como busca da vitória e do lucro financeiro.
- (E) toda a comunidade escolar, representada pela direção, professores e pais de alunos, trabalhe para evitar que o aluno tenha contato com as ideias sobre o esporte como busca da vitória e do lucro financeiro.

31. Atualmente a TV e a internet têm divulgado a ginástica, aparelhos de exercícios físicos, produtos para emagrecer, aumentar massa muscular, entre outros. Diante do exposto, recomenda-se o uso da TV nas aulas de Educação Física porque

- (A) a imagem atinge primeiro a emoção, comove o aluno e facilita a discussão posterior sobre o assunto.
- (B) o professor não sabe abordar cientificamente essa temática.
- (C) insere o aluno no mundo do consumo de produtos relacionados à prática das atividades físicas.
- (D) trata os conteúdos de maneira mais genérica, superficial e rápida.
- (E) facilita a divulgação do modelo ideal, saudável e hegemônico de beleza física.

32. Mauro Betti (2003), ao abordar a influência dos diferentes meios de comunicação sobre a construção das representações sociais a respeito dos conteúdos da cultura corporal de movimento, recomenda que o papel do professor de Educação Física seja o de

- (A) opositor de tais conteúdos, levando os alunos a desenvolverem uma atitude de descrédito em relação a eles.
- (B) tradutor dos conteúdos veiculados pela mídia à ideologia predominante no meio escolar.
- (C) mediador entre os conteúdos veiculados pela mídia e os alunos.
- (D) apoiar e reproduzir fielmente tais conteúdos em suas aulas, uma vez que foram consagrados socialmente.
- (E) apoiar e reproduzir fielmente tais conteúdos em suas aulas, uma vez que sempre são produzidos por especialistas no assunto.

33. Relacione as colunas que mencionam os objetivos da dança no contexto escolar (Quadro A) com os conteúdos trabalhados (Quadro B), e, a seguir, assinale a alternativa correta.

QUADRO A		QUADRO B	
I	Interpretar a dança	A	Estudo conceitual das dimensões históricas, sociais e culturais da dança.
II	Conhecer a dança	B	Observar e vivenciar coreografias de dança com o interesse principal na fruição estética, na beleza, no prazer.
III	Apreciar a dança	C	Criação de sequências coreográficas e exercício de expressão de opinião sobre a dança.

- (A) I-A; II-B; III-C.
- (B) I-B; II-A; III-C.
- (C) I-C; II-A; III-B.
- (D) I-C; II-B; III-A.
- (E) I-B; II-C; III-A.

34. Leia, atentamente, as classificações de dança apresentadas a seguir.

- I. Danças folclóricas; danças étnicas; dança de rua.
- II. Danças dos rituais das tribos indígenas; danças do candomblé; danças dos cultos evangélicos.
- III. Biodança; dançaterapia; *contact improvisation*.

Assinale a alternativa que explicita, correta e respectivamente, os objetivos e/ou contextos de manifestação das categorias de danças mencionadas.

- (A) Auxiliar na recuperação/manutenção da saúde; expressar a cultura popular; auxiliar na recuperação/manutenção da saúde.
- (B) Expressar a cultura popular; expressar a cultura popular; acompanhar rituais religiosos.
- (C) Expressar a cultura popular; acompanhar rituais religiosos; auxiliar na recuperação/manutenção da saúde.
- (D) Acompanhar rituais religiosos; auxiliar na recuperação/manutenção da saúde; expressar a cultura popular.
- (E) Auxiliar na recuperação/manutenção da saúde; expressar a cultura popular; acompanhar rituais religiosos.

35. Em relação à Dança, é correto afirmar que

- (A) ela perde sua identidade como manifestação artística quando é tematizada e estudada em aulas de Educação Física escolar.
- (B) sua identidade artística só é reconhecida quando é tematizada e estudada em aulas de Educação Física escolar.
- (C) foi entendida apenas na década final do séc. XX como uma prática com grande potencial para educar crianças.
- (D) ela pertence à arte como área do conhecimento, mas por ser criação do ser humano, também é entendida como integrante da cultura corporal de movimento.
- (E) possui os mesmos objetivos quando é ensinada e praticada no interior da escola ou fora do contexto escolar.

36. Ao iniciar o processo de ensino e aprendizagem da modalidade handebol para os alunos da 5.^a e 6.^a séries do Ensino Fundamental, o professor se utiliza do jogo denominado anárquico.

São características do jogo anárquico:

- I. Os alunos não possuem um comportamento tático mais complexo.
- II. Os participantes não ocupam adequadamente o espaço do jogo.
- III. A comunicação entre os participantes é muito restrita.

Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as frases como Falsas (F) ou Verdadeiras (V).

- (A) F; F; F.
- (B) F; V; V.
- (C) F; V; F.
- (D) V; F; V.
- (E) V; V; V.

37. Consideradas as condições sociais e históricas nas quais se originaram esportes como o basquetebol e o voleibol, por exemplo, é possível observar mudanças na forma como são praticados atualmente.

Quais fatores justificam a ocorrência de tais mudanças?

- (A) Aumento da densidade populacional; empobrecimento das camadas mais numerosas da população.
- (B) Aumento do poder aquisitivo da população; aumento da densidade populacional das camadas mais pobres da sociedade.
- (C) Avanços tecnológicos, interferindo nas construções de materiais e equipamentos esportivos; influência da mídia televisiva que transformou o esporte em espetáculo.
- (D) Influência da mídia televisiva que transformou o esporte em espetáculo; aumento da densidade populacional das camadas mais pobres da sociedade.
- (E) Avanços tecnológicos, interferindo nas construções de materiais e equipamentos esportivos; melhor sistematização dos conteúdos das aulas de Educação Física na escola.

38. Leia as frases seguintes a respeito da relação entre as transformações sociais ocorridas nas primeiras décadas do séc. XX no Brasil e o impulso que a Ginástica teve, nessa mesma época, nas escolas brasileiras.

- I. As noções de economia e gasto de energia nada influenciaram na inclusão da Ginástica no currículo escolar.
- II. Cultivar a saúde e administrar adequadamente o consumo de energia corporal diária foram princípios adotados e divulgados pela Ginástica no meio escolar.
- III. A Ginástica escolar foi impulsionada pela mentalidade científica que se instalava na época e que defendia a racionalidade dos métodos empregados.

Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as frases em Falsas (F) ou Verdadeiras (V).

- (A) V; F; F.
- (B) V; V; F.
- (C) V; F; V.
- (D) F; V; V.
- (E) F; F; V.

39. Segundo Roberto Rodrigues Paes (2009), os jogos coletivos possuem, sob o ponto de vista tático, dois sistemas: defensivo e ofensivo. A passagem de um sistema para outro é chamada de _____, portanto, os jogos coletivos podem ser entendidos como jogos _____.

Assinale a alternativa que complementa as lacunas, correta e respectivamente, destacadas.

- (A) estratégia de jogo ... estruturantes
- (B) estruturação ... aplicados
- (C) transição ... de transição
- (D) adaptação de jogada ... adaptados
- (E) descentração de jogo ... de concentração

40. Pode-se afirmar que o aprendizado do manejo de diferentes aparelhos da Ginástica Rítmica Desportiva pode ser promovido concomitantemente porque existem ações que são básicas e comuns a todos os aparelhos específicos da modalidade.

Essas ações são

- (A) balancear; quicar; lançar; recuperar.
- (B) circundar; balancear; quicar; realizar movimentos em oito.
- (C) circundar; balancear; lançar; realizar movimentos em oito.
- (D) lançar; recuperar; equilibrar; realizar movimentos em oito.
- (E) quicar; recuperar; equilibrar; realizar movimentos pendulares.

41. O professor Jarbas, ao proceder o planejamento do ensino para as turmas de 6.^a série do Ensino Fundamental até a 3.^a série do Ensino Médio, deparou-se com o problema de, no tempo restrito de duas aulas semanais de 50 minutos com cada série, cobrir todo o conteúdo de procedimentos e de conceitos relativos à enorme gama de esportes, jogos, lutas, danças, atividades rítmicas e expressivas e conhecimentos sobre o corpo e hábitos saudáveis de vida.

Ao tratar, especificamente, dos conteúdos relativos aos jogos esportivos coletivos, qual seria a solução possível para garantir que a aprendizagem tenha significado para os alunos, e para que o tempo seja aproveitado da melhor maneira possível?

- (A) Selecionar, dentre a enorme gama de jogos esportivos coletivos, aquele que seria o mais popular na comunidade onde se situa a escola, ensinando seus gestos técnicos específicos.
- (B) Selecionar, dentre a enorme gama de jogos esportivos coletivos, aquele que seria o mais popular na comunidade onde se situa a escola, ensinando apenas suas táticas de ataque e defesa específicas.
- (C) Iniciar o estudo pelos fundamentos comuns aos jogos (domínio de corpo, manipulação de bola, passe, recepção, drible e finalização) para, em seguida, trabalhar os gestos técnicos específicos de cada modalidade de jogo esportivo coletivo.
- (D) Promover o estudo dos fundamentos comuns aos jogos (domínio de corpo, manipulação de bola, passe, recepção) sem ensinar estratégias de ataque e defesa.
- (E) Iniciar o estudo pelos gestos técnicos específicos de cada modalidade de jogo esportivo coletivo, concluindo com o ensino dos fundamentos comuns aos jogos (domínio de corpo, manipulação de bola, passe, recepção, drible e finalização).

42. De acordo com o documento da Escola de Tempo Integral: Oficinas Curriculares de Atividades Esportivas e Motoras, a produção de uma atividade representa o ponto crucial para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem, portanto, essa produção envolve todo planejamento de ensino. Diante dessa afirmação, o professor de Educação Física ao planejar o ensino deve

- (A) considerar o conhecimento técnico da especificidade da área, o diagnóstico dos alunos, as situações de aprendizagem, a verificação dos avanços e das dificuldades deles.
- (B) considerar o conhecimento técnico da especificidade da área, as situações de aprendizagem dos alunos e reproduzir o planejamento já utilizado.
- (C) considerar o conhecimento técnico da especificidade da área.
- (D) pautar suas ações única e exclusivamente na elaboração das situações de aprendizagem.
- (E) orientar-se exclusivamente pela Proposta Curricular de Educação Física, reservando a preocupação com a transversalidade para depois da discussão com os demais professores da escola.

43. É sabido que o professor de Educação Física, ainda que raramente o faça, pode se utilizar de métodos descritivos, interpretativos e críticos, por exemplo, o método hermenêutico proposto por Paul Ricoeur, o método compreensivo de Joan Ferrés e a pesquisa-ação proposta por Marli André ou Michel Thiollent, métodos esses que foram utilizados por Mauro Betti (2003) na sua pesquisa com professores de escolas públicas.

Com qual finalidade o professor de Educação Física se utilizaria de tais métodos?

- (A) Identificar assuntos e temas mais discutidos pelos alunos para selecionar apenas aqueles já conhecidos para serem debatidos durante as aulas.
- (B) Identificar o nível de desenvolvimento intelectual dos alunos e elaborar provas adequadas para avaliar conteúdos factuais.
- (C) Para promover baterias de testes de habilidades motoras e, posteriormente, elaborar aulas adequadas às condições dos alunos.
- (D) Para estabelecer propostas de avaliação física e, posteriormente, elaborar planos de treinamento para os alunos.
- (E) Para analisar programas televisivos e vídeos preparando posterior estudo e debate com os alunos.

44. O professor Márcio, quando começou a trabalhar num dos colégios mais antigos da cidade de São Paulo, descobriu que na biblioteca da escola havia um arquivo com dezenas de fotos retratando cenas da prática da ginástica e do esporte no Brasil desde o final do séc. XIX.

Julgando que ali havia uma riqueza enorme de material que poderia ser utilizado em suas aulas de Educação Física, elaborou uma proposta de trabalho a ser desenvolvida junto com seus alunos.

Segundo Carmen Lucia Soares (2001), a utilização de registros iconográficos dessa natureza permitem que

- (A) sejam decifrados e compreendidos os códigos presentes nos gestos uma vez que, sendo signos, podem organizar-se como uma linguagem a ser estudada pelos alunos na escola.
- (B) os alunos compreendam os signos presentes nas práticas corporais do passado, tomando-os como normas e modelos a serem reproduzidos no momento atual.
- (C) os significados e os sentidos das práticas corporais da época estudada sejam compreendidos como fatos históricos consolidados que não exercem qualquer influência sobre os gestos e normas da atualidade.
- (D) os gestos e posturas sejam analisados, evidenciando que a essência do ser humano é imutável e, por isso, o contexto sociocultural é insuficiente para modificá-la.
- (E) sejam decifrados e compreendidos os códigos presentes nos gestos, deixando claro o conceito de que o corpo é a moldura da alma, numa visão materialista do ser humano.

45. A luta faz parte dos grandes eixos de conteúdos da área de Educação Física escolar, porém é pouco explorada pelos professores, suscitando questionamentos e preocupações.

Pensando no que fazer para que os alunos tenham acesso a esse conteúdo, assinale a alternativa que menciona os procedimentos pedagógicos que podem ser utilizados pelos professores e a sequência correta e completa de sua organização didática.

- (A) Realizar na escola oficinas com atletas que participam de competições oficiais de Muay Thai, realizar campeonato interclasses.
- (B) Promover discussões para verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre as lutas, estimular pesquisas, visualizar e analisar vídeos, realizar jogos de lutas entre os alunos e avaliar.
- (C) Projetar filmes sobre Jiu Jitsu, realizar um festival esportivo interno, realizar um torneio com outras escolas e avaliar as atividades realizadas.
- (D) Promover discussões para verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre as lutas, ensinar gestos técnicos apenas das lutas olímpicas, corrigir a execução técnica, realizar um festival esportivo convidando atletas para competir com os alunos.
- (E) Levar os alunos para assistirem a um torneio de luta livre, realizar na escola aulas voltadas para o domínio da técnica e tática da modalidade, realizar torneio interescolas.

46. Inovações recentes introduzidas na programação da Educação Física na escola indicam que o professor inclua lutas entre os conteúdos a ensinar.

A respeito do ensino de lutas na escola, é correto afirmar que

- (A) a formação inicial de professores tem oferecido preparação adequada e suficiente para que os professores abordem tal conteúdo.
- (B) por se tratar de um assunto que possui tradição milenar, os professores não enfrentam qualquer dificuldade para ensiná-lo.
- (C) a falta de vivência pessoal em lutas por parte dos professores e a preocupação com o fator violência entendida como intrínseca à prática da luta são tidas como grandes dificuldades para a abordagem desse conteúdo.
- (D) a falta de equipamento apropriado à prática tem sido superada pelo preparo que os professores de Educação Física tem recebido em sua formação inicial.
- (E) a utilização de equipamento apropriado à prática tem superado a preocupação dos professores com o fator violência entendida como intrínseca à prática da luta.

47. Leia as seguintes frases a respeito do ensino de lutas na escola.

- I. Pelo fato de a Educação Física contar com poucas aulas semanais, recomenda-se ensinar apenas as lutas que estão inseridas na programação dos Jogos Olímpicos.
- II. O ensino das lutas ocupa muito tempo no calendário escolar porque não há elementos comuns entre mais do que uma modalidade que possam ser sintetizados e ensinados simultaneamente.
- III. Podem-se ensinar técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa sem, necessariamente, ensinar uma luta nos moldes esportivos tradicionais.

Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as frases em Falsas (F) ou Verdadeiras (V).

- (A) V; F; V.
- (B) V; V; F.
- (C) F; V; V.
- (D) F; F; V.
- (E) F; F; F.

48. Segundo a Proposta Curricular do Estado de São Paulo para a Educação Física, no Ensino Médio, não se deve objetivar que os jovens pratiquem esporte com mais habilidade, tornem-se atletas ou exímios executores de movimentos de ginástica.

Nesse sentido, o estudo da ginástica, nesse nível de ensino, deve ressaltar a possibilidade

- (A) de conhecer as categorias de habilidades motoras.
- (B) de conhecer conceitualmente as habilidades motoras básicas presentes na cultura de movimento.
- (C) de identificar e distinguir os padrões e estágios de movimento.
- (D) de promover e estimular o *Se Movimentar* no âmbito da cultura de movimento.
- (E) adotar a Ciência da Motricidade Humana para modificar o contexto de vida da população escolarizada.

49. Grande número de distúrbios orgânicos que ocorre na idade adulta poderia ser minimizado desde as idades mais precoces contando, entre outros, com a participação da Educação Física escolar.

Pensando em alcançar metas voltadas à educação para a saúde, o professor de Educação Física age corretamente quando

- (A) promove aulas exclusivamente práticas e de caráter recreativo e esportivo, com o objetivo básico de promover o relacionamento interpessoal e o bem-estar do grupo.
- (B) promove aulas exclusivamente teóricas utilizando como conteúdo as doenças crônico-degenerativas que podem afetar os indivíduos durante a vida adulta.
- (C) seleciona, organiza e desenvolve experiências que propiciem aos educandos situações ativas fisicamente, mas, sobretudo, que os conduzam a optarem por um estilo de vida saudável ao longo da vida.
- (D) organiza e desenvolve experiências que propiciem aos educandos situações ativas fisicamente, sem, no entanto, se preocupar em conduzi-los a optarem por um estilo de vida saudável, pois isso ocorrerá ao longo da vida, após o período escolar.
- (E) mantém atualizados seus registros de avaliação do crescimento corporal e da evolução da aptidão física de seus alunos, mesmo que não adote a prática de divulgá-los ou estudá-los junto a eles.

50. Ao se considerar a relação entre saúde e prática de atividade física, é correto afirmar que

- (A) as doenças decorrem exclusivamente de determinismos biológicos, o que torna limitados os efeitos da prática de atividades físicas.
- (B) o desenvolvimento de doenças relacionadas à realização de pouca atividade física é de responsabilidade única e exclusiva do indivíduo.
- (C) pode ser considerada saudável a pessoa que não apresenta doenças, sejam elas relacionadas ou não à falta de atividade física regular.
- (D) a teoria do “estilo de vida” nega que depende apenas da decisão pessoal do indivíduo alterar seus hábitos sedentários de vida e adotar hábitos mais saudáveis para eliminar a causa das doenças hipocinéticas.
- (E) a atividade física está associada ao estado socioeconômico do indivíduo, o que deve ser considerado pelo professor quando promove a reflexão sobre o assunto, tanto com seus alunos, quanto com demais pessoas ligadas à saúde pública.

51. O professor de Educação Física elege a ginástica como tema de sua aula para os alunos do Ensino Médio e, em especial, o tópico da avaliação física.

Tomando por base o trabalho de Dartagnan Pinto Guedes (1999), estudar avaliação física, na atualidade, tem por finalidade

- (A) utilizar os fundamentos e técnicas adotadas pela tendência pedagógica tradicional que visa melhorar a execução dos movimentos na ginástica sueca.
- (B) atender aos princípios dos médicos higienistas com relação à relevância da ginástica calistênica.
- (C) conscientizar os alunos sobre os princípios eugênicos e higiênicos da prática regular da ginástica para formação dos cidadãos.
- (D) conhecer os princípios e fundamentos do método francês de ginástica e sua relação com a melhoria da qualidade de vida.
- (E) conscientizar os educandos sobre os níveis adequados de aptidão física relacionada à saúde.

52. Pensando que nas aulas de Educação Física escolar é importante desenvolver a educação para a saúde, leia as frases seguintes.

- I. Associar a prática da atividade física com a melhoria e manutenção das condições de saúde.
- II. Duração, intensidade e tipo de atividade física.
- III. Razões e maneiras de praticar atividade física.
- IV. Hábitos saudáveis de prática da atividade física.
- V. Desenvolver atitudes positivas em relação à atividade física relacionada à saúde.

A respeito do conteúdo e de possíveis relações entre as frases, assinale a alternativa correta.

- (A) Todas as frases estão correlacionadas, sendo as frases II, III e IV consideradas conteúdos para atingir os objetivos mencionados nas frases I e V.
- (B) Todas as frases estão correlacionadas, sendo as frases II, III e IV consideradas objetivos que podem ser atingidos com as estratégias descritas nas frases I e V.
- (C) Todas as frases estão correlacionadas, sendo as frases II, III e IV consideradas objetivos que podem ser atingidos com os conteúdos mencionados nas frases I e V.
- (D) Apenas as frases I e V estão relacionadas entre si, podendo ser consideradas como conteúdos de ensino.
- (E) Apenas as frases II, III e IV estão relacionadas entre si, podendo ser consideradas como objetivos de ensino.

53. Analise, cuidadosamente, o seguinte quadro:

	VARIÁVEL DE CONDIÇÃO FÍSICA OU MOTORA		ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS
I	Força	A	Correr por 3 minutos ininterruptamente num trajeto determinado.
II	Resistência	B	Transportar individualmente objetos, de um local para o outro, em trajeto determinado, estando prevista a mudança de direção na forma de locomoção, no meio do percurso.
III	Agilidade	C	Individualmente, realizar um, dois ou três dos exercícios seguintes: a) Avião; b) Vela com apoio; c) Vela sem apoio.
IV	Equilíbrio	D	Posicionados em decúbito ventral, com os braços estendidos à frente e apoiados no solo, as pernas estendidas e apoiadas num banco sueco, realizam flexão de braços individualmente.

Assinale a alternativa que estabelece a correspondência correta entre a variável de condição física ou motora trabalhada e a atividade realizada pelos alunos com a finalidade de desenvolvê-la.

- (A) I-A; II-B; III-C; IV-D.
- (B) I-A; II-C; III-D; IV-B.
- (C) I-D; II-A; III-B; IV-C.
- (D) I-C; II-D; III-B; IV-A.
- (E) I-B; II-A; III-C; IV-D.

54. É relevante trabalhar conteúdos relativos a doenças hipocinéticas e sua relação com a atividade física nas aulas de Educação Física no Ensino Médio porque

- (A) no Brasil, há ausência de políticas públicas de saúde.
- (B) é necessário repensar os modos de olhar a saúde, identificando-a como um direito do cidadão e tendo em vista as diferenças socioeconômicas que interferem nas condições de acesso a ela e à prática de atividade física como meio para adquiri-la e mantê-la.
- (C) a população brasileira necessita ter conhecimentos sobre higiene.
- (D) a comunidade científica precisa apresentar seus estudos sobre a saúde da população brasileira.
- (E) as pesquisas na área da saúde têm apresentado subsídios ao desenvolvimento da consciência intransitiva dos alunos desse nível de ensino e, dessa forma, possibilita o acesso à prática de atividade física como um direito à cidadania.

55. Na vivência do jogo coletivo de futsal, durante as aulas de Educação Física, o professor permite que os alunos montem suas próprias equipes. Para realizar a separação desses times, ele designa a quatro meninos que, durante o ano, mostraram-se mais habilidosos no futsal para realizarem a escolha dos demais colegas.

Pensando na aplicação do princípio da inclusão, pode-se afirmar que esse procedimento didático adotado pelo professor é

- (A) correto, uma vez que se fundamenta no princípio do respeito à habilidade técnica do aprendiz para montagem de equipes esportivas.
- (B) correto, pois leva em consideração que os meninos, culturalmente, possuem maior conhecimento acumulado sobre o futsal, o que lhes permite organizar equipes mais equilibradas.
- (C) correto, porque os demais componentes da turma, independentemente de serem meninos ou meninas, identificarão, nos mais habilidosos, modelos que devem ser seguidos.
- (D) incorreto, pois deve, sempre, designar os menos habilidosos da turma, sejam eles meninos ou meninas, para escolher os times, evitando que sejam deixados de fora durante o processo de divisão de equipes.
- (E) incorreto, porque tanto meninos, quanto meninas, independentemente de sua habilidade, devem ter iguais oportunidades para realizar a escolha de suas equipes.

56. Pensando nas questões de gênero envolvidas nas aulas de Educação Física escolar, pode-se afirmar que o estudo e a prática da dança se justificam porque

- (A) a dança é um dos poucos conteúdos da cultura corporal de movimentos que pode ser caracterizado como tipicamente feminino, assim como os jogos coletivos são considerados como tipicamente masculinos.
- (B) permitem que as meninas desenvolvam mais sua feminilidade.
- (C) permitem que os meninos identifiquem, durante as coreografias, que existem papéis que são desempenhados apenas pelo sexo masculino.
- (D) oferecem a oportunidade para expressões corporais de pensamentos e sentimentos que são vivenciados, indiferentemente, por pessoas do sexo masculino ou feminino.
- (E) oferecem a oportunidade para que o professor oriente meninos e meninas para a adoção de comportamentos tipicamente masculinos ou tipicamente femininos.

57. Os alunos da Escola João de Barro apreciam o jogo de peteca.

Tomando por base os significados atribuídos a esse jogo, é correto afirmar que

- I. é resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social;
- II. sua compreensão é igual para todas as culturas, sendo seu significado indiferente;
- III. alunos estão executando um sistema de regras e ao mesmo tempo desenvolvendo uma atividade lúdica;
- IV. ele se materializa pelo objeto empregado, isto é, a peteca.

Está correto apenas o contido em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

58. Mesmo possuindo apenas duas aulas semanais com duração de 50 minutos cada, o professor opta por utilizar o tempo da aula de Educação Física para que os alunos assistam a um vídeo de 15 minutos sobre estética corporal, respondam perguntas a respeito do que sentiram e pensaram sobre o assunto, debatam com o professor e relacionem o conteúdo com suas vidas.

Essa é uma estratégia de ensino recomendada por qual das seguintes abordagens pedagógicas da Educação Física?

- (A) Desenvolvimentista.
- (B) Psicomotricidade.
- (C) Aptidão Física.
- (D) Esportivizada.
- (E) Cultura Corporal de Movimento.

59. De acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o ensino da Educação Física, no trato dos conteúdos do Ensino Médio, devem se cruzar os eixos temáticos atuais e relevantes para sociedade. Os eixos temáticos são, além de Lazer e Trabalho,

- (A) 1. corpo, saúde e beleza; 2. motricidade humana.
- (B) 1. corpo, saúde e beleza; 2. contemporaneidade; 3. mídias.
- (C) 1. contemporaneidade; 2. mídias.
- (D) 1. motricidade humana; 2. contemporaneidade; 3. mídias.
- (E) 1. corpo, saúde e beleza; 2. motricidade humana; 3. contemporaneidade; 4. mídias.

60. Para o ensino da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica Desportiva na escola, Schiavon e Nista-Piccolo (2006) sugerem a combinação de alguns procedimentos didáticos. Assinale a alternativa que expressa, corretamente, a sequência da aplicação de tais procedimentos quando se trata do ensino de educativos para o aprendizado de exercícios ginásticos.

- (A) Ensinar o exercício de forma global; utilizar o espaço e materiais explorando-os em ações dificultadoras; utilizar o espaço e materiais explorando-os em ações facilitadoras.
- (B) Ensinar o exercício parte por parte; utilizar o espaço e materiais explorando-os em ações facilitadoras; utilizar o espaço e materiais explorando-os em ações dificultadoras.
- (C) Ensinar o exercício de forma global; utilizar o espaço e materiais explorando-os sempre em suas ações dificultadoras.
- (D) Utilizar o espaço e materiais explorando-os em ações dificultadoras; utilizar o espaço e materiais explorando-os em ações facilitadoras; ensinar o exercício de forma global.
- (E) Utilizar o espaço e materiais explorando-os em ações facilitadoras; utilizar o espaço e materiais explorando-os em ações dificultadoras; ensinar o exercício de forma global.

61. Leia, atentamente, as seguintes frases:

- I. Um dos princípios da Proposta Curricular de Educação Física da Secretaria de Estado da Educação é o aprender a aprender.
- II. Demonstra que possui autonomia o aluno que, por exemplo, é capaz de interessar-se por assuntos relacionados ao treinamento físico e consegue buscar informações organizando um plano simples para o seu próprio condicionamento físico.
- III. O professor de Educação Física não pode permitir que um aluno, ainda que matriculado na série final do Ensino Médio, organize um plano simples para o seu próprio condicionamento físico, pois, agindo assim, permitiria que o aluno corresse riscos para a própria saúde.

Estabelecendo relações entre as frases, é possível afirmar que

- (A) as três são corretas e uma é decorrência da outra.
- (B) as duas primeiras são corretas, a terceira é incorreta, sendo a segunda decorrente da primeira.
- (C) a segunda e terceira são corretas e não têm qualquer relação com a primeira.
- (D) a primeira e a terceira são corretas, e a segunda contradiz a primeira.
- (E) as três são corretas, mas a segunda e a terceira não têm qualquer relação com a primeira.

62. Leia, atentamente, as frases relacionadas à aplicação dos princípios pedagógicos da Proposta Curricular da Secretaria de Estado da Educação.

- I. Para ensinar o aluno a ser autônomo, o professor de Educação Física deve apenas promover estudos e tarefas individuais.
- II. Mesmo com o objetivo de ensinar o aluno a ser autônomo, o professor de Educação Física precisa saber que autonomia também pode ser desenvolvida na convivência com os outros.
- III. Combinar, por exemplo, a pesquisa conceitual de assuntos relativos à estética corporal com a elaboração de séries de dança que expressem, corporalmente, o tema pesquisado, atinge ao duplo objetivo de desenvolver a autonomia e a convivência entre os alunos.
- IV. Combinar, por exemplo, a pesquisa conceitual de assuntos relativos à estética corporal com a elaboração de séries de dança que expressem, corporalmente, o tema pesquisado, é desaconselhável, já que o objetivo de desenvolver a autonomia é diametralmente oposto ao de desenvolver a convivência entre os alunos.

Está correto, apenas, o contido em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e III.

63. Nas últimas décadas houve a ascensão da cultura de movimento nos meios de comunicação de massa e na economia mundial, porém apenas uma pequena parcela da população pratica esportes ou exercícios físicos de forma regular e sistemática. Na escola, há adolescentes e jovens que resistem a participar das aulas de Educação Física, apesar de possuírem afinidade com certas manifestações da cultura de movimento.

Leia as frases seguintes e assinale a alternativa que expressa a posição a ser tomada pela escola e pelo professor diante dessa situação, segundo a Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino de Educação Física.

- I. Compreender os fenômenos das culturas juvenis.
- II. Repensar a finalidade da Educação Física e transformar sua ação educativa.
- III. Dissociar a cultura viva e a escola.
- IV. Não negar a tradição da área construída pelos professores de Educação Física.
- V. Ampliar e qualificar as possibilidades de atuação da Educação Física.

Estão corretas, apenas, as frases

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, III, IV e V.

64. Na Proposta Curricular da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, afirma-se que a Educação Física trata da cultura relacionada aos aspectos corporais.

Pensando nisso, leia as frases que abordam aspectos que foram levados em consideração para a sua elaboração.

- I. Tem havido uma dissociação entre as culturas juvenis de fora da escola e a cultura vivida e ensinada na escola.
- II. As manifestações artísticas e esportivas presentes nas culturas juvenis de fora da escola sempre foram consideradas como conteúdos apropriados para as aulas de Educação Física.
- III. O estilo de vida gerado pelas novas condições socioeconômicas como a urbanização descontrolada, a informatização e automatização do trabalho, deterioração dos espaços públicos de lazer, a violência e a poluição, favorece o sedentarismo.
- IV. A Educação Física escolar pode colaborar para minimizar o fenômeno do recolhimento das pessoas aos espaços privados por meio do estímulo à participação em atividades recreativas e esportivas.

Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as frases em Falsas (F) ou Verdadeiras (V).

- (A) V; F; V; V.
- (B) V; V; F; V.
- (C) V; V; F; F.
- (D) V; F; V; F.
- (E) V; F; F; V.

65. Nos últimos anos tem sido observado que o ensino da ginástica vem diminuindo e quase inexistindo na escola. Críticos apontam a falta de conhecimento e de criatividade do professor para trabalhar com esse conteúdo nas aulas de Educação Física.

Visando superar essa situação, autores que abordam o ensino da ginástica na escola como um desafio ao professor, afirmam que ele deve

- I. priorizar os conteúdos atitudinais em detrimento dos conteúdos procedimentais;
- II. propiciar a exploração do movimento e oferecer conhecimentos sobre os gestos técnicos;
- III. oferecer aos alunos diferentes níveis de complexidade na execução das atividades;
- IV. reproduzir apenas os gestos técnicos das equipes competitivas de ginástica artística;
- V. integrar os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Estão corretos, apenas, os procedimentos mencionados em

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, III e V.

66. Na Proposta Curricular de Educação Física da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo consta a seguinte recomendação:

No ensino da Educação Física escolar, pode-se partir do variado repertório de conhecimentos que os alunos já possuem sobre diferentes manifestações corporais e de movimento, e buscar ampliá-los, aprofundá-los e qualificá-los criticamente.

Pensando nisso, analise o quadro a respeito da classificação/organização dos conteúdos e estratégias de ensino que o professor de Educação Física pretende utilizar com alunos do Ensino Médio.

	Repertório trazido pelos alunos	Ampliação do Repertório	Crítica e Aprofundamento do Repertório Ampliado
I	Futebol de rua	<ul style="list-style-type: none"> • Gestos Técnicos da Modalidade; • Táticas de Defesa e Ataque; • Regras Oficiais do Jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre o futebol como espetáculo esportivo; • Discussão do acesso do público aos grandes espetáculos esportivos; • Discussão do futebol como profissão.
II	Hip Hop	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos ritmos presentes no Hip Hop; • Elaboração de coreografias; • Associação entre expressão corporal e mensagem que se deseja transmitir. 	<ul style="list-style-type: none"> • Hip Hop como manifestação cultural de uma camada da sociedade; • Possibilidades de disseminação do Hip Hop em diversas camadas da sociedade; • Implicações socioculturais da disseminação do Hip Hop em diversas camadas da sociedade.
III	<ul style="list-style-type: none"> • Anatomia do sistema músculo-esquelético; • Conceitos de força e força muscular; • Fisiologia do sistema músculo-esquelético; • Princípios do Treinamento resistido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Musculação 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de esteroides anabólicos na promoção da hipertrofia muscular; • Distúrbios da Imagem Corporal; • Imagem corporal disseminada socialmente e suas relações com a autoestima.
IV	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes nutricionais e sua relação com os diferentes tipos de exercício físico; • Situações relacionadas a exercícios físicos em que há necessidade de suplementação alimentar; • Hidratação corporal e sistemas fisiológicos de manutenção da temperatura corporal; • Medidas e Avaliação da composição corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perigos das dietas não balanceadas para a saúde; • Distúrbios da Imagem Corporal; • Discussão sobre imagem corporal disseminada socialmente e suas relações com a autoestima. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dietas recomendadas pela mídia.

Em quais linhas, os conteúdos e estratégias de ensino se encontram corretamente classificados seguindo a recomendação didática da Proposta Curricular?

- (A) I e II.
 (B) I e IV.
 (C) II e III.
 (D) II e IV.
 (E) III e IV.

67. Em uma aula para alunos de 5.^a série, o professor os estimula, primeiramente, a explorar, livremente, diferentes formas de saltar à vertical e aterrissar. Em seguida, os conduz a exercitarem o saltar à vertical com os seguintes movimentos:
- impulso sobre os dois pés, aterrissando sobre os dois pés;
 - impulso sobre os dois pés, aterrissando sobre o pé direito;
 - impulso sobre os dois pés, aterrissando sobre o pé esquerdo;
 - impulso sobre o pé direito; aterrissando sobre o mesmo pé;
 - impulso sobre o pé direito; aterrissando sobre o pé esquerdo;
 - repetindo os dois últimos movimentos, agora iniciando com o pé esquerdo.

Ao final da aula, conversa sobre as dificuldades que encontraram e lhes explica os conceitos de impulso, movimento retilíneo, e solicita que, em casa, pesquisem se os movimentos que realizaram podem ou não ser considerados retilíneos.

Analisando esse relato de experiência didática, identifique a alternativa que menciona os elementos relevantes utilizados nas estratégias de ensino adotadas.

- (A) Exploração livre do movimento pelo aluno; mediação do conhecimento realizada pelo professor; ensino de conteúdos procedimentais e gestuais com exclusão dos conceituais.
- (B) Exploração livre do movimento pelo aluno; mediação do conhecimento realizada pelo professor; ensino simultâneo de conteúdos procedimentais e conceituais.
- (C) Exploração do movimento do aluno orientada pelo professor; mediação do conhecimento realizada pelo professor; ensino de conteúdos procedimentais posterior ao ensino de conteúdos conceituais.
- (D) Exploração do movimento do aluno orientada pelo professor; mediação da fase exploratória realizada pelo professor; ensino de conteúdos procedimentais posterior ao ensino de conteúdos conceituais.
- (E) Exploração do movimento do aluno orientada pelo professor; mediação do conhecimento realizada pelo professor; ensino simultâneo de conteúdos procedimentais e conceituais.

68. Considere o seguinte relato didático:

A professora Célia foi jogadora de voleibol e participou como atleta de campeonatos nacionais e internacionais. Uma vez formada em Educação Física, prestou concurso e efetivou-se numa escola de sua cidade natal trabalhando como PEB II. O conteúdo preferencial de suas aulas sempre foi o voleibol. Sendo assim, ao serem observadas as aulas que ministrava na 6.^a, 7.^a, 8.^a e 9.^a séries no mesmo semestre do ano, os movimentos ensinados e praticados pelos alunos eram sempre os mesmos: exploração das características da bola de voleibol; saques por baixo; manchete; toque; cortada e algumas jogadas de ataque.

Pensando na descrição da atuação didática dessa professora, é correto afirmar que

- (A) ela incorre no erro de promover uma prática esportivizada, ferindo três importantes princípios pedagógicos: o da sistematização dos conteúdos, o da consideração aos diferentes níveis de ensino e o da diversificação.
 - (B) ela incorre no erro de promover uma prática esportivizada, mesmo sem ferir importantes princípios pedagógicos: o da sistematização dos conteúdos, o da consideração aos diferentes níveis de ensino e o da diversificação.
 - (C) ela ensina respeitando dois importantes princípios pedagógicos: o da sistematização dos conteúdos e o da especialização esportiva, ao mesmo tempo em que valoriza a bagagem cultural de movimento dos alunos.
 - (D) ela age corretamente promovendo uma prática artística e expressiva, e respeitando dois importantes princípios pedagógicos: o da sistematização dos conteúdos e o da especialização esportiva.
 - (E) ela age corretamente promovendo uma prática esportivizada, e respeitando três importantes princípios pedagógicos: o da sistematização dos conteúdos, o da consideração aos diferentes níveis de ensino e o da diversificação.
69. Segundo Luciana Lomakine (2007), a composição coreográfica é um dos conteúdos da dança a ser trabalhado nas aulas de Educação Física e seu desenvolvimento ocorre por meio
- (A) da improvisação, estímulos sonoros, e/ou literários, e/ou visuais.
 - (B) da reprodução de movimentos, estímulos sonoros e visuais simultâneos.
 - (C) da execução dos movimentos vivenciados nas aulas, estímulos visuais e literários simultâneos.
 - (D) de estímulos sonoros e reprodução dos movimentos da dança contemporânea, apenas.
 - (E) do exemplo do professor, por estímulos visuais e/ou sonoros, apenas.

70. Durante suas aulas, o professor de Educação Física utilizou os seguintes procedimentos de ensino.

- I. Grupos de alunos realizaram jogos elaborados pelos colegas e apontaram alguns elementos que poderiam ser alterados ou melhor explicitados.
- II. Os alunos modificaram os jogos através da inclusão de novas regras, proibições e formas de pontuar.
- III. Quando o assunto foram as lutas, os alunos discutiram questões atitudinais como respeito à integridade física e moral dos colegas e às diferenças de gênero, estatura e peso para poderem modificar as regras.
- IV. O professor elaborou uma coreografia de ginástica aeróbia e treinou os alunos para a realizarem todos no mesmo ritmo cobrando reprodução correta dos movimentos.

São consideradas estratégias adequadas para o desenvolvimento da criatividade e/ou autonomia dos alunos, apenas, o contido em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) IV.
- (E) I, II e III.

71. Assinale a alternativa que contém as palavras que completam, correta e respectivamente, as lacunas da frase seguinte:

O professor de Educação Física com o objetivo de desenvolver as habilidades _____ de seus alunos e sua autonomia, solicitou que discutissem formas de modificar a prática de uma luta previamente ensinada. Como forma coerente de avaliar, utilizou a técnica _____.

- (A) técnicas ... da auto-avaliação
- (B) de criação coletiva ... da auto-avaliação
- (C) intrapessoais ... dos incidentes críticos
- (D) lógico-matemáticas ... dos incidentes críticos
- (E) lógico-matemáticas ... da auto-avaliação

72. Visando a inclusão do grupo feminino nas aulas de Educação Física cujo conteúdo é o futebol, a professora resolveu adaptar as regras, porém, mesmo com essas alterações, ocorreram outros conflitos e a exclusão de alguns alunos e alunas continuou acontecendo.

Segundo estudos de Eustáquia Salvadora de Sousa e Helena Altman (1999), a permanência da exclusão das práticas em aulas de Educação Física desse tipo é decorrente

- (A) do próprio grupo feminino que não se sente interesse em praticar essa modalidade esportiva, mesmo as alterações de regras.
- (B) da ausência de vontade do grupo masculino em participar das atividades adaptadas.
- (C) do preconceito das meninas em jogar com o grupo masculino.
- (D) do professor entender a exclusão como sendo unicamente de gênero, pois há meninos que são tão excluídos quanto as meninas.
- (E) do preconceito do grupo masculino em jogar com o grupo feminino, pois as adaptações das regras desvalorizam sua atuação.

73. Os espartilhos utilizados até o início do séc. XX com a finalidade de adelgaçar a silhueta e manter a postura ereta, hoje são notados na sociedade numa nova versão: a dos modeladores corporais e cintas elásticas. Considerando os contextos históricos no qual surgiram e são utilizados, é correto afirmar que

- (A) ambos acessórios são responsáveis pela evolução da área da Educação Física e, principalmente, da Ginástica, por se perceber neles importantes bases científicas e tecnológicas.
- (B) tais acessórios nunca foram preocupação da área da Educação Física, nem da Ginástica, por não se perceber neles qualquer base científica ou tecnológica.
- (C) ambos são defendidos pela Ginástica, que preconiza o fortalecimento corporal, principalmente pelo fato de os acessórios atuais serem produtos de avanço tecnológico.
- (D) ambos são combatidos pela Ginástica, que defende o fortalecimento corporal, agravados pelo fato de os acessórios atuais não se mostrarem como produtos derivados de avanço científico-tecnológico.
- (E) ambos são combatidos pela Ginástica que defende o fortalecimento corporal, apesar de os acessórios atuais serem produtos de avanço tecnológico.

74. Leia, atentamente, o trecho extraído do livro “Corpo e História”, organizado por Carmen Lucia Soares (2001).

A subjetividade humana que implica mergulho e reflexão, compreensão de desejos e sonhos reduz-se à intimidade narcísica de centímetros de bíceps, cinturas, coxas, nádegas, de pedaços do corpo que são transformados com astúcia e perseverança com o auxílio não apenas dos exercícios físicos mas, também, de todo um mercado que existe em função da norma a ser alcançada. São aminoácidos, vitaminas e alimentos dietéticos, cirurgias que acrescentam e/ou retiram coisas, para que o corpo atinja a forma ou [...] para que ele possa se adequar à norma.

Como conclusão, a autora recomenda que a Educação Física escolar

- (A) revitalize as ideias assépticas sobre o corpo humano, auxiliando o aluno a identificar os problemas e padrões fora da norma existentes em seu próprio corpo, auxiliando-o a corrigi-los.
 - (B) reflita sobre sua adesão cega a modismos do mercado e considere o corpo como ponto de partida para pensar e preservar o humano, rompendo com a auto-alienação que o leva à destruição.
 - (C) reflita sobre os modismos do mercado e adote aqueles que consideram que o corpo é o ponto de partida para a pesquisa e para o desenvolvimento de técnicas que levarão, cada vez mais, a aprimorá-lo.
 - (D) compreenda os desejos e aspirações relativas à posse da forma física valorizada socialmente, principalmente nos alunos adolescentes, os auxiliando a encontrar os recursos necessários para alcançá-la.
 - (E) compreenda o universo vivido por jovens e adolescentes e os apóie na busca da forma física que é valorizada pela sociedade.
75. Tomando por base o documento sobre Escola de Tempo Integral: Oficinas de Atividades Esportivas, ao trabalhar o jogo denominado Megavolei nas aulas de Educação Física, o professor visa
- (A) possibilitar que os alunos coordenem os movimentos de toques e manchetes, a fim de utilizarem formas próprias de participação nessa atividade.
 - (B) adaptar o jogo para que o grupo feminino tenha condições de participar do jogo de vôlei, seguindo as regras oficiais.
 - (C) proporcionar conhecimentos sobre o lazer e o esporte de rendimento.
 - (D) possibilitar uma melhor participação dos alunos mais habilidosos da turma.
 - (E) avaliar o nível de execução dos movimentos para que possa montar duas equipes: uma dos mais habilidosos e outra dos menos habilidosos, pois assim o jogo fluirá melhor.

76. Ainda que a imagem do método sueco de ginástica seja frequentemente associada ao período do militarismo vivido no Brasil no séc. XX, ele aparece como sugestão didática no documento intitulado Oficinas Curriculares de Atividades Esportivas e Motoras (CENP, 2007).

Nesse documento, a utilização dos exercícios do método possui a finalidade de

- (A) desencadear a crítica às atividades dirigidas e automatizadas que não permitiam o desenvolvimento da autonomia e da organização política estudantil.
 - (B) desencadear a crítica às atividades dirigidas e automatizadas que não permitiam o desenvolvimento da criatividade.
 - (C) promover o estudo dos conceitos de coordenação motora, simetria e assimetria em exercícios ginásticos.
 - (D) estimular a competência dos alunos para a elaboração de coreografias rítmicas e expressivas.
 - (E) criar ambiente favorável ao desenvolvimento da autonomia e da organização política estudantil.
77. Quando o professor de Educação Física ensina técnicas codificadas de dança, por exemplo, os *elevés, grand battements, chassés, grand jetés, tours e pirouettes*, ele deve ter consciência que
- (A) a ludicidade tão presente nos jogos e brincadeiras, apenas atrapalha quando a exigência técnica deve ser a tônica do trabalho, devendo, portanto, ser evitada nas aulas de dança.
 - (B) a presença do acompanhamento musical é imprescindível em toda e qualquer aula de dança.
 - (C) deve exigir dos alunos o máximo de dedicação e disciplina para a execução correta do gesto técnico.
 - (D) essa vivência abrirá caminho para a improvisação e a interpretação pessoal porque o aluno amplia o seu acervo motor e sua percepção.
 - (E) essa vivência dificultará o caminho para a improvisação e para a interpretação pessoal porque o aluno condiciona o seu acervo motor e sua percepção.

78. O documento sobre Escola de Tempo Integral: Oficinas de Atividades Esportivas propõe o jogo de Futepano.

Nesse jogo de equipe, alunos ficam frente a frente, sentados à distância mínima de 10 metros, sobre as linhas laterais da quadra de voleibol.

No desenvolvimento da atividade, o professor numera os alunos de cada fileira e chama um número. Os portadores desse número utilizarão o bastão para levar o pano até o gol contrário.

Pensando nos movimentos executados pelos alunos, é correto afirmar que esse jogo é relevante para desenvolver

- (A) a relação interpessoal.
- (B) a agilidade.
- (C) a consciência corporal.
- (D) a fruição estética.
- (E) o raciocínio lógico-matemático.

79. Leia, atentamente, as seguintes afirmações:

- I. Alguns professores de Educação Física evitam ensinar Ginástica Artística alegando que se trata de uma modalidade difícil, a qual nem todos os alunos demonstram facilidade em executar.
- II. Para pertencer a uma equipe competitiva de alto rendimento não basta apenas o aluno querer, mas é preciso ter talento para a Ginástica Artística.
- III. O professor pode oferecer oportunidades para que todos os alunos, independentemente de talento para a Ginástica Artística, aprendam seus conteúdos básicos.

Estabelecendo relações entre as frases, é correto afirmar que

- (A) apenas a frase I é correta, porque a II e a III são incorretas.
- (B) apenas a frase II é correta, porque a I e a III são incorretas.
- (C) todas as frases são corretas, mas a I contradiz a II e a III.
- (D) todas as frases são corretas, mas a III contradiz a I e a II.
- (E) todas as frases são corretas, e não há contradição entre elas.

80. Leia, atentamente, o seguinte diálogo entre professor e aluno:

Aluno: Professor, até que eu tô gostando das aulas de lutas, mas por que eu tenho que lutar sempre com o João?

Professor: Gabriel, como foram tuas experiências com os jogos de lutas nas primeiras aulas, quando você disputava com as meninas e com meninos mais baixos e de peso inferior?

Aluno: Sempre ganhei.

Professor: E quando você luta com o João?

Aluno: Ganho quase sempre, mas com maior dificuldade.

Professor: Por que se joga/luta?

Aluno: Para tentar ganhar.

Professor: Pois é, a incerteza do resultado é o que dá prazer ao jogo. Você não acha?

Aluno: Acho que sim.

Professor: Você acha que teus colegas gostam de perder os jogos/lutas para você?

Aluno: Acho que não, mas perder faz parte do jogo, não é?

Professor: Com certeza, mas perder sempre é legal?

Aluno: Não.

Pensando nos aspectos psicológicos presentes nas dificuldades e facilidades enfrentadas pelos alunos no desenvolvimento das aulas de Educação Física, o professor deve preocupar-se em

- (A) eliminar as possibilidades de vivência de fracasso colaborando para a construção do respeito às diversidades e individualidades.
- (B) equilibrar as possibilidades de vivência de sucesso e fracasso, pois isso colabora para a construção do respeito às diversidades e individualidades.
- (C) eliminar as possibilidades de vivência de fracasso colaborando para a construção da autoestima positiva do aluno.
- (D) retirar o foco da discussão das situações de sucesso ou fracasso, pois o resultado da discussão pode prejudicar a autoestima do aluno e prejudicar a adoção de hábitos de vida ativos.
- (E) retirar o foco da discussão das situações de sucesso ou fracasso, mostrando ao aluno que o mais importante é aquilo que adquiriu em termos de condicionamento físico e desenvolvimento motor.

Nome do candidato

Inscrição